

- XXIV -

**SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO
SUPERIOR (SINAES): USO DE SEUS RESULTADOS E
IMPACTOS NA GESTÃO ACADÊMICA**

Profa. Dra. Celia Maria Haas

Universidade Cidade de São Paulo (UNICID)

celiahaas1@gmail.com

Este texto aborda possíveis implicações, na gestão acadêmica das universidades da Grande São Paulo/SP, dos resultados produzidos pelo Sinaes, em seus processos de avaliação da educação superior, decorre da pesquisa intitulada “A avaliação da educação superior no Brasil: sistema adotado pelo governo federal e uso dos seus resultados na gestão institucional”. A pesquisa buscou conhecer os efeitos e iniciativas que o Sinaes vem induzindo na gestão acadêmica das instituições de educação superior na ótica dos dirigentes universitários, com o objetivo de analisar as implicações da implementação do sistema de avaliação da educação superior no Brasil, visando explicitar o uso dos resultados das avaliações institucionais (interna e externa) identificando iniciativas de gestão implementadas nas universidades públicas e privadas (BALL, 2005). O estudo é considerado uma investigação de natureza qualitativa e exploratória no campo das Ciências Humanas, na perspectiva de Bogdan e Biklen (1991). Os procedimentos metodológicos para esta pesquisa valeram-se da coleta de dados, pesquisa documental, bibliográfica, levantamentos das informações nos sites institucionais, análise e sistematização dos dados das entrevistas baseadas na análise de conteúdo (BARDIN, 2009). O ponto de partida deu-se com o estudo da legislação que disciplina a educação superior nacional, considerando, entre outras, a Lei Federal n.º 10.861/2004, que instituiu o Sinaes e legislações complementares. Para a amostra, consideraram-se as dezoito Universidades da Grande São Paulo, deste total, participaram doze (12) instituições que atenderam ao convite e se dispuseram a contribuir com a pesquisa. Entre estas doze universidades cinco são privadas, dentre as quais, três são instituições privadas com fins lucrativos e duas privadas, mas sem fins lucrativos. Quatro instituições públicas, participaram da pesquisa o que permitiu entender o impacto do SINAES nas

universidades federais, estaduais e municipais. A pesquisa foi complementada com a participação de mais três universidades confessionais, com características diferentes entre elas e todas privadas sem fins lucrativos. O conjunto permitiu compreensão mais ampla do que pensam e como encaminham os processos internos de avaliação institucional, bem como conhecer a utilização e os impactos dos resultados obtidos nos processos de avaliação, tanto internos como externos. Foram, portanto, vinte e dois (22) gestores entrevistados, destes dez (10) pró-reitores de graduação e onze (11) presidentes das Comissões Próprias de Avaliação (CPA) e uma (1) resposta conjunta do pró-reitor de graduação e do presidente da CPA. Partiu-se da crença inicial de que, em resposta aos critérios estabelecidos pelos instrumentos avaliativos, as instituições de educação superior efetivam medidas de gestão acadêmica com vistas a atenderem tais exigências (VERHINE, 2015; MOROSINI *et al*, 2016). Os resultados apontaram que, no grupo das instituições privadas, há uma preocupação em qualificar os gestores para a utilização dos indicadores/resultados como metas administrativas, reconhecendo-se que a rotina interna tem buscado atender às exigências legais, mesmo apontando fragilidades no processo de avaliação, como a falta de uma avaliação qualitativa, o respeito da identidade institucional e a desconsideração da luta para as instituições cumprirem suas reponsabilidades sociais e de formação (NEAVE, 2012). Nas instituições públicas, o Sinaes tem pouco impacto, ou pelo fato de as instituições federais estarem comprometidas com a produção científica e obterem os melhores índices nas avaliações dos programas de pós-graduação, ou por conta de os alunos da graduação alcançarem os melhores resultados no ENADE. Nas estaduais e municipais, não há, tampouco, uma implicação direta, uma vez que não são obrigadas a participar do Sinaes e os critérios de avaliação aos quais estão submetidas são outros e dependem do Conselho Estadual de Educação. As instituições confessionais, embora admitindo que o Sinaes impacta na gestão acadêmica porque impõe cuidados e atenção nos diversos aspectos pelos quais são avaliados nestes processos, pontuam também a falta de consideração pelos projetos pedagógicos específicos que estas instituições implementam (DALE, 2011). Foi possível, ao final, reconhecer que as instituições privadas admitem implicações na definição da rotina interna, além de perceber que o Sinaes contribui com a melhoria da qualidade na medida em que leva a revisão dos projetos pedagógicos visando alcançar melhores resultados nos exames de larga escala e, ainda, na busca de maior qualificação e jornada do corpo docente. Quanto às instituições públicas, as implicações estão no compromisso da conscientização da comunidade acadêmica em relação à relevância dos processos avaliativos, uma vez que, tradicionalmente, a preocupação maior é com a qualificação da produção científica e, outro efeito, está na

proposta de qualificação docente, aceitando que excelentes pesquisadores não sejam, necessariamente, bons professores. Nas Universidades Estaduais e Municipais, desobrigadas de participarem do Sinaes, identifica-se baixo impacto da política de avaliação na gestão acadêmica. Nas instituições confessionais, há uma crítica ao imediatismo dos processos de avaliação, interna e externamente, mas admitem que o Sinaes contribua com a gestão e com o crescimento institucional, vez que propõe indicadores objetivos, permitindo o acompanhamento de seus resultados. Os gestores entrevistados reconhecem impactos do Sinaes na gestão institucional e admitem que as universidades buscam resultados positivos nas condições impostas pela política de avaliação à educação superior. Interessante observar que o Sinaes tem obrigado as instituições privadas e confessionais a reverem o corpo docente, tanto no que se refere à qualificação como nos regimes de trabalho. Ao impor a qualificação docente, o Sinaes reafirma a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996, mas implica uma alteração profunda nos critérios de contratação docente que se afasta das exigências confessionais e comerciais para se aproximar das exigências instituídas na legislação educacional, na qual a qualificação e a dedicação são os critérios centrais.

REFERÊNCIAS

BALL, Stephen J. Profissionalismo, gerencialismo e performatividade. **Cadernos de Pesquisa**, v. 35, n. 126, p. 539-564, set./dez. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-15742005000300002&script=sci_abstract&tlng=pt>

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.

BOGDAN, Roberto C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação**. Porto/ Portugal: Porto, 1991.

BRASIL. **Lei Federal n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Congresso Nacional, 1996b. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>

BRASIL. **Lei Federal n.º 10.861, de 14 de abril de 2004**. 2004a. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, DF: Congresso Nacional, 2004. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm>

DALE, Roger. Constructing risk management of the sector through reputational risk management of institutions. In: MOROSINI, Marília Costa (Org.). **Qualidade na educação superior: reflexões e práticas investigativas** [recurso eletrônico] / Dados

eletrônicos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. 461 p. v. 3. (Série Qualidade da Educação Superior). Disponível em:
<<http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/qualidadedaeducacaosuperior3>>

MOROSINI, Marília Costa et al. A qualidade da educação superior e o complexo exercício de propor indicadores. **Revista Brasileira de Educação** v. 21 n. 64 jan.mar. 2016. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v21n64/1413-2478-rbedu-21-64-0013.pdf>>

NEAVE, Guy. Quality Enhancement: A new step in a risky business? A few adumbrations on its prospect for higher education in Europe. **Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior - CIPES**. 2012. Disponível em:
<https://www.a3es.pt/sites/default/files/Neave_0.pdf>

VERHINE, Robert E. Avaliação e regulação da educação superior: uma análise a partir dos primeiros 10 anos do SINAES. **Avaliação**, Campinas/SP; Sorocaba,/SP, v. 20, n. 3, p. 603-619, nov. 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/aval/v20n3/1414-4077-aval-20-03-00603.pdf>>